

Felipe Fontenelle - Sabe Eu Também

Tom: D

D D Em A7 Bm D
G Em A7 D D

Estava difícil combinar um café, mas desta vez lá foi
Talvez possamos falar do que já lá vai que as vezes ainda dói
Da coragem esquecida que já se perdeu
quem deixou por dizer foi você ou fui eu
da lembrança guardada num canto qualquer
da palavra apagada por não se entender
e dizer num gesto mais enternecido
Sabe, eu também ando um bocado perdido.

Vou preparar um jantar, concerteza vou ser original
E vou escolher um bom vinho. Cê sabe, nunca me saí mal
Vou falar das voltas que a vida trocou
Das verdades que o tempo já entrelaçou
Entre sonhos queimados lançados ao vento
Entre a cor de um sorriso e o tom de um lamento

E dizer de um sopro empurrado pela sorte
Sabe, eu também ando um bocado sem norte

Olha, não fiz sobremesa. Deixa lá, fica para a outra vez
Vamos deixar mais um copo a falar dos quês e dos porquês
Uma historia que a gente queira lembrar
Um episódio que nunca nos deu para contar
Um segredo guardado pelo cair do pano
Um encontro marcado no cais do engano
E dizer na hora em que a voz fraquejar
Sabe, eu também também quero chorar
E vou chamar um táxi. É hora de te levar pra casa
Era suposto um de nós nesta altura ficar com a alma em brasa
Mas a vida é assim, não aconteceu
Pouco importa dizer, foi você ou fui eu
O que importa é o abraço que estava por dar
Há de haver uma próxima e mais um jantar
E dizer a sorrir já passa das três
Dorme bem, quem sabe ? um dia talvez.

Acordes

